



Trabalhos Científicos

Título: Meningite: Perfil Epidemiológico Dos Casos Notificados No Brasil Entre Os Anos De 2009 A 2019

Autores: Lara Gonzaga Oliveira / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Carolina Moura Almeida / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Isabel Cristina Borges de Menezes / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Fernanda de Araújo Santana Miranda / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Dayanne Cardoso Teixeira / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Weldes Francisco da Silva Junior / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Ana Clara da Cunha e Cruz Cordeiro / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Stephânia de Oliveira Laudaes Moreira / Pontifícia Universidade Católica de Goiás;

Resumo: Introdução: Meningite pode ser definida como a inflamação, muitas vezes advinda de infecção, das membranas que envolvem o cérebro (meninges), tendo como principal forma de transmissão gotículas e secreções nasofaríngeas. É mais suscetível em crianças até 5 anos, mas infantes menores de 1 ano e idosos com mais de 60 anos são o grupo de maior risco. Apresenta um quadro clínico grave, com manifestações que variam de cefaléia intensa, febre e náuseas até delírio e coma, evitável por meio da vacinação. Ainda assim, até 2019, apenas crianças de até 5 anos tinham acesso a vacina pelo SUS, fato que mudou em 2020, quando a vacinação passou a ser disponibilizada para jovens de 11 e 12 anos, o que demonstra a importância de um maior entendimento sobre a meningite, objetivando combatê-la da melhor forma possível. Objetivo: Identificar e analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de meningite nas regiões brasileiras, no período de 10 anos. Métodos: Trata-se de estudo ecológico, realizado por meio de dados retirados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Foi analisado o número de casos de meningite, a âmbito nacional e regional, de 2009 a 2019, de zero-19 anos, com seleção de região de ocorrência, sexo, faixa etária e cor/raça. Foi utilizado GraphPad Prism, versão 8.0.2, para realização de teste T de student para comparação estatística entre sexos, com $p < 0,05$ para valores significativos, além da realização de teste One-way ANOVA, para comparação estatística entre raça/cor, idades e regiões. Foi utilizado GraphPad Prism, versão 8.0.2, para construção dos gráficos, e a tabulação destes foi realizada pelo Microsoft Excel 365. Resultados: Observou-se que o número de casos de meningite de 2009 a 2019 na faixa etária zero-19 anos totalizou 123.386 no Brasil. A região Sudeste registrou número estatisticamente significativo de casos, 56%, comparada às regiões Nordeste e Sul, ambas com 18%, Norte (4%) e Centro-Oeste (4%). Verificou-se, a partir de 2009, tendência decrescente, porém não linear, no número de casos, sendo que o menor valor foi de 9.072 casos em 2016. Comparativamente ao ano de 2009, registrou-se redução de 36% de casos em 2019. Quanto à idade, foi verificada predominância estatisticamente significativa na idade de 1-4 anos (30%), seguida por inferior a 1 ano (25%), 5-9 anos (24%), 10-14 anos (13%), 15-19 anos (9%). Sexo feminino apresentou significância estatística no número de casos durante os anos, representando 60% destes. Relativo à cor/raça, houve predominância significativa da raça branca (45%) no total de casos, seguida da parda (28%). Conclusão: Verificou-se uma queda no número de casos de Meningite no Brasil de 2009 a 2019. A incidência dos casos foi significativa em crianças de 1-4 anos, sexo feminino e raça branca. Além disso, a região Sudeste representou mais da metade dos casos. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de ações em saúde voltadas para esses perfis mais acometidos pela doença no Brasil.